

SAISON TEMPORADA
FRANCE PORTUGAL
PORTUGAL FRANÇA
2022

regards croisés portugal

01 – 03
abril / avril '22
gaia

espetáculos / spectacles,
ensaios abertos /
répétition ouverte,
workshops / ateliers

auditório municipal de gaia
e / et armazém22

REGARDS CROISÉS PORTUGAL '22

1 A 3 ABRIL / ABRIL 2022

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA / ARMAZÉM22 / GAIA / PORTUGAL

A III Edição do Festival transfronteiriço Regards Croisés Portugal acontece em Vila Nova de Gaia entre os dias 1 e 3 de abril de 2022. O Armazém22 e o Auditório Municipal de Gaia vão acolher espetáculos de dança contemporânea e workshops para bailarinos e público em geral.

Regards Croisés Portugal é um projeto de cooperação coreográfica para a difusão da dança contemporânea e a promoção de encontros entre o público, artistas e estruturas educativas, segundo a prática de diferentes visões artísticas e culturais oriundas de realidades geográficas distintas (Portugal, Espanha, França). O festival é organizado, desde 2020, pela Kale Companhia de Dança, em parceria com Centro Coreográfico Nacional Malandain Ballet Biarritz e Fundición Bilbao (Bilbao-Espanha), com o apoio da Câmara Municipal de Gaia.

Na abertura oficial, no Auditório Municipal de Gaia a 1 de abril, propõe-se a nova criação da Kale Companhia de Dança: TRIPLO [pt . fr . es]. Seguindo o espírito de partilha de linguagens transfronteiriças do certame, a Kale Companhia de Dança propõe a criação de um espetáculo em formato triplo sob a visão de três coreógrafos de diferentes estéticas: Daniela Cruz (pt), criadora em expansão no âmbito da dança

contemporânea em Portugal, Hamid Ben Mahi (fr) com uma nova visão francesa sobre as danças urbanas e a transdisciplinaridade artística de Igor Calonge (es).

A 2 de abril, no Armazém22 segue-se a Companhia do País Basco LED SILHOUETTE (es), com a peça "LYS", espetáculo de dança contemporânea com coreografia de Jon López e Martxel Rodriguez e interpretação de Katalin Arana, Laura Lliteras e Marina Fullana.

O encerramento do festival acontecerá dia 3 de abril no Auditório Municipal de Gaia, com a Cie Samuel Mathieu [fr], destacando "C'est tout", encontro transdisciplinar entre dois artistas, Jonas Leclere, artista de circo contemporâneo (correias), e Fabienne Donnio, bailarina. Destaque para a rubrica JANELA PORTUGAL, espaço de divulgação de coreógrafos portugueses, no Armazém22, com "if maybe" de São Castro, uma criação para a K2 companhia de jovens bailarinos.

Para além destes espetáculos no Auditório Municipal de Gaia e Armazém22, com preço único a 5€, o Festival Regards Croisés Portugal, propõe dois ensaios abertos com entrada gratuita, nos dias 01 e 02 abril, e três workshops dança, a 2

e 3 de abril, destinados a bailarinos profissionais, pré-profissionais e público em geral, com inscrição limitada à apresentação de bilhete para os espetáculos e aos lugares existentes.

Regards Croisés é um projeto transfronteiriço de cooperação coreográfica que tem como objetivo a descoberta da dança contemporânea e a promoção de encontros entre o público, os artistas e estruturas educativas, promovido desde 2012/13 pelo laboratório de pesquisa coreográfica do Centro Coreográfico Malandain Ballet Biarritz e direção artística de Gael Doménger.

A III Edição do festival transfronteiriço Regards Croisés Portugal, está inserida na programação da Temporada Cruzada Portugal-França (Saison Croisée), em parceria com a Cie Samuel Mathieu (fr). A Kale Companhia de Dança é uma estrutura cofinanciada pela Direção Geral das Artes, Ministério da Cultura, para o triénio 2020-2023.

La IIIe édition du festival transnational Regards Croisés Portugal aura lieu à Vila Nova de Gaia du 31 mars au 3 avril 2022. Armazem22 et l'Auditorio Municipal de Gaia accueilleront des

spectacles de danse contemporaine ainsi que des ateliers pour les danseurs et le grand public.

Regards Croisés Portugal est un projet de coopération chorégraphique pour la diffusion de la danse contemporaine et la promotion de rencontres entre le public, les artistes et les structures éducatives, selon la pratique de différentes visions artistiques et culturelles provenant de différentes réalités géographiques (Portugal, Espagne, France). Le festival est organisé, depuis 2020, par Kale Companhia de Dança, en partenariat avec le Centre Chorégraphique National Malandain Ballet Biarritz (France) et la Fundación Bilbao (Bilbao-Espagne), avec le soutien de la mairie de Gaia.

TRIPL0 le nouveau programme de Kale Companhia de Dança sera présenté le 1er Avril à l'auditorium municipal de Gaia, lors de l'ouverture officielle du festival Regards Croisés Portugal . Dans un esprit transnational de partage entre langages chorégraphiques Kale Companhia de Dança présentera les créations de trois chorégraphes aux esthétiques différentes: Daniela Cruz (PT), créatrice en pleine expansion dans le domaine de la danse contemporaine au Portugal, Hamid Ben Mahi (FR) Chorégraphe reconnu qui fusionne danses urbaines et

danse contemporaine et Igor Calonge (ESP) dont le style fluide se nourrit de transdisciplinarité.

Le 2 avril ce sera au tour de la compagnie du Pays Basque LED SILHOUETTE de présenter sa dernière création "LYS" à Armazem22. Cette pièce de danse contemporaine chorégraphiée par Jon López et Martxel Rodriguez sera interprétée par Katalin Arana, Laura Lliteras et Marina Fullana.

Le 3 avril sera le moment de clôturer le festival. A Armazem22 le festival continuera Sa rubrique JANELA PORTUGAL, ce temps de découverte de chorégraphes portugais, avec la Chorégraphe São Castro et sa toute dernière création "if maybe" qui prend la forme d'un dialogue avec les jeunes générations de danseurs. À l'Auditorium municipal de Gaia la compagnie Samuel Mathieu (France) mettra en lumière la rencontre transdisciplinaire entre la danseuse Fabienne Donnio et l'artiste de cirque contemporain(sangles) Jonas Leclere sur un texte de Marguerite Duras: "C'est tout".

Outre ces représentations à l'Auditorio Municipal de Gaia et à l'Armazém22, au prix unique de 5 euros, le Festival Regards Croisés Portugal propose deux répétitions ouvertes à entrée libre, les 1 et 2 avril, et trois ateliers de danse, les 2 et 3 avril, pour danseurs professionnels et pré-professionnels et grand public, avec inscription limitée à la présentation du billet pour les représentations et aux places existantes.

Regards Croisés est un projet de coopération transfrontalière initié en 2012/13 sous la tutelle de Gaël Domenger par Malandain Ballet

Biarritz, qui à travers ce festival souhaite soutenir la création chorégraphique contemporaine, en orchestrant différents types de rencontres entre le public et les artistes ainsi qu'en collaborant étroitement avec des structures artistiques et éducatives.

La IIIème édition du festival transfrontalier Regards Croisés Portugal, s'insère dans la programmation de la Saison Croisée Portugal-France, en partenariat avec la Cie Samuel Mathieu (fr). Kale Companhia de Dança est une structure cofinancée par la Direction générale des arts, ministère de la Culture, pour le triennat 2020-2023.

"Très vite dans ma vie il a été trop tard; à dix-huit ans il était déjà trop tard. / Desde muito cedo que na minha vida era já demasiado tarde; aos dezoito anos já era demasiado tarde".

Marguerite Duras
Extrait [Extracto] de "L'Amant"
C'est Tout, Cie Samuel Mathieu

PROGRAMAÇÃO / PROGRAMMATION

ESPETÁCULOS / SPETACLES

“TRIPLO”

DE DANIELA CRUZ [PT],
HAMID BEN MAHI [FR],
IGOR CALONGE [ES],
KALE COMPANHIA DE DANÇA

1 abril / **avril** 2022, 21:00
Auditório Municipal de Gaia
Dança | > 6 | (aprox) 70'

.....

“LYS”

DE LED SILHOUETTE [ES]

2 abril / **avril** 2022, 21:00
Armazém22
Dança | > 6 | 50'

.....

JANELA PORTUGAL

“IF MAYBE”

DE SÃO CASTRO
K2 COMPANHIA DE DANÇA

3 abril / **avril** 2022, 17:00
Armazém22
Dança | > 6 | 50'

.....

“C’EST TOUT + LE DÉCLIN”

CIE SAMUEL MATHIEU [FR]

3 abril / **avril** 2022, 19:00
Auditório Municipal de Gaia
Dança | > 6 | 35' + 20'

BILHETES ESPETÁCULOS / BILLETTERIE DU SPECTACLE

ARMAZÉM22

ticketline.sapo.pt/salas/sala/2621

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA

ticketline.sapo.pt/salas/sala/159

HORÁRIO BILHETEIRA FÍSICA

30 março / **mars**: 15:00-18:00
31 março / **mars**: 18:00-18:00
01 abril / **avril**: 18:00-21:00
02 abril / **avril**: 18:00-21:00
03 abril / **avril**: 16:00-17:00

ENSAIO ABERTO, CONVERSA COM O PÚBLICO / RÉPÉTITION OUVERTE, CONVERSATION AVEC LE PUBLIC

Na presença de coreógrafos
e bailarinos / en présence de
chorégraphes et de danseurs

“LYS”
DE LED SILHOUETTE [ES]

1 abril / avril 2022, 19:00
Armazém22

“C’EST TOUT + LE DÉCLIN”
CIE SAMUEL MATHIEU [FR]

2 abril / avril 2022, 19:00
Armazém22

Entrada livre, mediante lotação
da sala / Entrée gratuite, dans la
limite de la capacité de la salle

WORKSHOPS / ATELIERS

CIE SAMUEL MATHIEU [FR]

2 abril / avril 2022, 10:30-12:30
Armazém22

Sobre espetáculo / sur la performance
“C’est tout + Le déclin” | aberto ao
público / ouvert au public | > 15 anos

KALE COMPANHIA
DE DANÇA [PT]

2 abril / avril 2022, 14:30-16:30
Armazém22

Sobre espetáculo / sur la performance
“TRIPLO” | destinatários / les
destinataires: estudantes de dança /
étudiants de danse | > 12 anos

LED SILHOUETTE [ES]

3 abril / avril 2022, 10:30-12:30
Armazém22

Sobre espetáculo / sur la performance
“LYS” / LED SILHOUETTE [es]” |
destinatários / les destinataires:
estudantes de dança / étudiants
de danse | > 12 anos

Para participação no workshop
é necessário inscrição via email
(armazem22@kale.pt) e apresentação
do bilhete do respectivo espetáculo.
Sujeito a confirmação. / Pour la
participation à l'atelier, inscription
par e-mail (armazem22@kale.pt) et
présentation du billet du spectacle
respectif. Sous réserve de confirmation.



“TRIPLO”
[PT . FR . ES]
POR KALE
COMPANHIA
DE DANÇA

01 ABRIL / AVRIL 2022, 21:00
AUDITÓRIO MUNICIPAL
DE GAIA

DANÇA | > 6 | (APROX) 70'

coreografias / chorégraphies:

**Daniela Cruz (PT),
Hamid Ben Mahi (FR),
Igor Calonge (ES)**

interpretação / interprétation:

**Mariana Malojo, Filipa Prata, Denise Sá,
Mafalda Cardoso, Luis Claro, Michal Wilk,
Isabela Rochael (est.)**

sonoplastia / arrangement sonore:

Nuno Preto, Domingos Alves, Igor Calonge

músicos / musiciens:

Domingos Alves, Tilike Coelho

desenho de luz / création lumière:

Joaquim Madail

figurinos / costumes:

Daniela Cruz, Patrícia Costa

ensaiadoras / répétitrices:

Sara Moreira, Inês Negrão, Isabel Ariel

costureira / couturière:

Marlene Rodriguez

produção executiva /
chargée de production:

Maria Miguel Coelho

COLOMBINA [PT]

“colombina é o corpo contemporâneo que propõe uma nova forma de existir numa linguagem tão rígida e limitada, como o corpo clássico, que se vê na vertigem das pontas, e que se projecta para o futuro. colombina é a possibilidade de um “corpo entendido como um sistema afetivo de formação, transformação, incorporação e dispersão”.

“colombina c'est le corps contemporain qui se propose une nouvelle façon d'exister à travers un langage très rigide et limité tel que peut apparaître le corps classique dans le vertige des pointes, et lorsqu'il se projette dans le futur. colombina est la possibilité d'un “corps compris comme un système affectif de formation, de transformation, d'incorporation et de dispersion”.

coreografia / chorégraphie
e / et figurinos / costumes:
Daniela Cruz

interpretação / interprétation:
Mariana Malojo, Filipa Prata

sonoplastia / arrangement sonore:
Nuno Preto

desenho de luz / création lumière:
Joaquim Madail

FRAGMENT(S) [FR]

“Fragment(s)” é uma peça coreográfica que fala sobre a vida e os rastros que deixamos para trás. Através de diferentes sequências, 5 bailarinos dançam o exílio, a travessia, o

encontro, discussão, separação e a queda. Os corpos misturam-se, convivem, lutam, levantam-se, persistem, correm, saltam, tentando resistir à passagem do tempo, à memória que se forma e depois desvanece. Em perpétua construção de histórias de vida, estes seres mostram-nos que ainda e sempre, estão em busca de soluções, sentido e identidade. Como uma metáfora sobre o sentido da vida, “Fragment(s)” sussurra-nos que cada fim é um eterno recomeço.

Fragment (s) est une pièce chorégraphique qui parle de la vie et des traces que nous laissons. A travers différentes séquences, 5 interprètes dansent l'exil, la traversée, la rencontre, la discussion, la séparation, la chute. Les corps se mêlent, vivent ensemble, se battent, se relèvent, persistent, courent, rebondissent en tentant de résister au temps qui passe, à la mémoire qui se forme puis disparaît. En perpétuelle construction d'histoires de vie, ces êtres nous montrent qu'ils sont encore et toujours en quête de solutions, de sens et d'identité. Comme une métaphore sur le sens de la vie, Fragment(s) nous souffle que chaque fin est un éternel recommencement.

interpretação / interprétation:
Denise Sá, Mafalda Cardoso, Luis Claro, Michal Wilk, Isabela Rochaël

sonoplastia / arrangement sonore:
Domingos Alves

músicos / musiciens:
Domingos Alves, Tilike Coelho

desenho de luz / création lumière:
Joaquim Madail

figurinos / costumes:
Patrícia Costa

GAIA [ES]

Da mitologia antiga, em que só existe Caos, nada e vazio, nasce Gaia e a vida começa a ser. A primeira divindade nascida do Caos e da presença do corpo na terra.

A pedra viaja imperturbável e atinge quem menos espera, o golpe faz parte da vida, não há má intenção, assim se constrói um espaço evocativo, onde se utiliza a construção pictórica. Os detalhes do corpo, na composição da câmera lenta e pausas. A lentidão enfatiza o reencontro com a plasticidade do corpo e sua capacidade de comunicação. Esse discurso rompe com a ação física levada ao extremo em velocidade, o grupo substitui em seções, as evoluções do material dançado, entrando e saindo do espaço cênico movimentando o ar e pegando algo nas mãos que o direcionam para o chão e de volta ao céu. Entram num jogo de rápidas mudanças coreográficas que matizam o fato de que a energia, juventude, força, reivindicam a vida.

E que toda construção nasce do Caos.

Dans la mythologie antique, lorsque seul le chaos, le néant et le vide existaient, Gaia est née et la vie a commencé à apparaître. Elle est la première divinité née du chaos à l'origine de la présence du corps sur terre.

Une pierre voyage imperturbablement et frappe ceux qui s'y attendent le moins, le coup fait partie de la vie, il n'y a pas de mauvaise intention, ainsi se construit un espace évocateur, où la construction picturale est utilisée. Les détails du corps apparaissent dans la

composition du ralenti et des pauses. La lenteur accentue les retrouvailles avec la plasticité du corps et sa capacité à communiquer. Ce discours rompt avec l'action physique poussée à l'extrême dans la vitesse, le groupe substitue section par section, les évolutions du matériel chorégraphique, entrant et sortant de l'espace scénique déplaçant l'air et captant quelque chose entre leurs mains pour la diriger vers le sol et ensuite retourner vers le ciel. Les danseurs entrent dans un jeu de changements chorégraphiques rapides qui nuancent leur énergie, leur jeunesse, leur force pour revendiquer la vie.

Toute construction est née du Chaos.

coreografia / chorégraphie e / et
sonoplastia / arrangement sonore:
Igor Calonge

interpretação / interprétation:
**Mariana Malojo, Filipa Prata, Denise Sá,
Mafalda Cardoso, Luis Claro, Michal Wilk,
Isabela Rochoael**

desenho de luz / création lumière:
Joaquim Madaíl

figurinos / costumes:
Patrícia Costa

músicas / chansons:
"O bone Iesu"
(Giovanni Pierluigi da Palestrina) /
"Esquentando o couro"
(C. Leão filho / Escola de Samba
Mocidade Independente do Padre Miguel /
"Boy about"
(Harold Budd)

“LYS” [ES] LED SILHOUETTE

02 ABRIL / **AVRIL** 2022, 21:00
ARMAZÉM22

DANÇA | > 6 | 50'

criação e direção / *création et direction*:
Jon López e Martxel Rodríguez

interpretação / *interpretation*:
**Katalin Arana, Marina Fullana
e Laura Lliteras**

desenho luz / *dessin lumière*:
Andoni Mendizábal

música e som / *arrangement sonore*:
Paula Olaz

mentoria externa e assistência
dramatúrgica / *mentorat externe et
assistance dramaturgique*:
Gaizka Sarasola

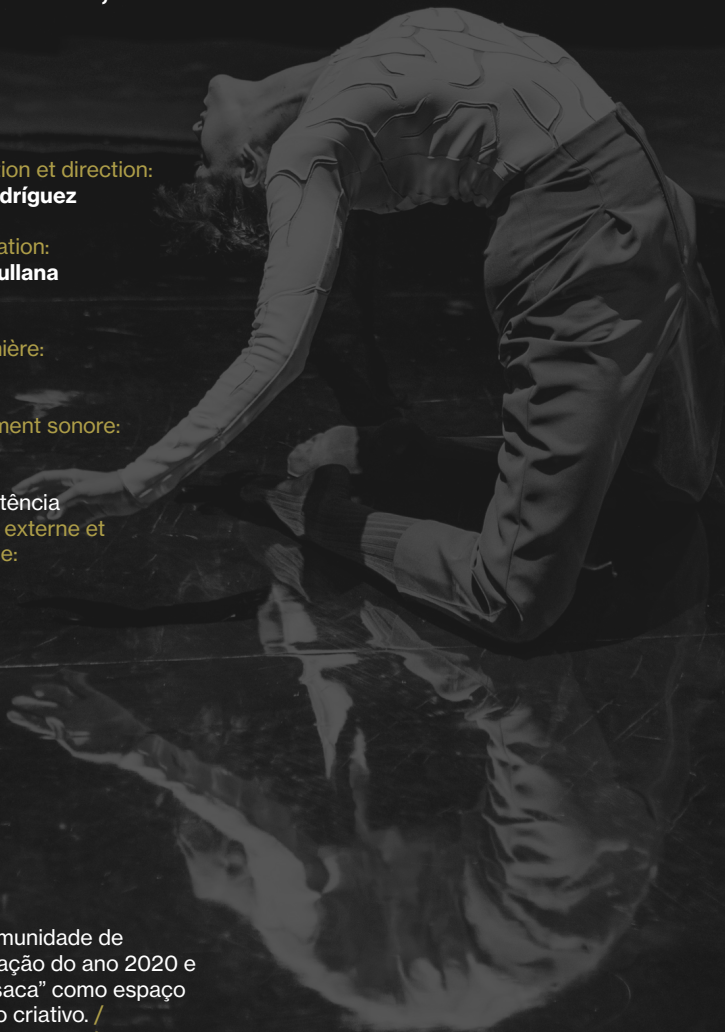
fotografia / *photos*:
Irantzu Pastor

vídeo:
Iñaki Alforja

figurino / *costume*:
Iñaki Cobos

produção / *production*:
Nagore Martinez

Projeto apoiado pela Comunidade de Madrid como apoio à criação do ano 2020 e de “Ayuntamiento de Lesaca” como espaço de acolhimento processo criativo. /
Projet soutenu par la Communauté de Madrid en tant que soutien à la création de l'Année 2020 et “Ayuntamiento de Lesaca” en tant qu'espace accueillant des processus créatifs.



LYS é uma experiência artística caleidoscópica que utiliza os sentidos, a geometria, o movimento e as artes visuais, com uma forte ênfase na investigação da luz, para colocar a experiência do espectador no centro da arte.

“Lys”, luz em dinamarquês, baseia-se no nosso interesse no trabalho do artista dinamarquês Olafur Eliasson. Brincando com diferentes elementos e disciplinas, ele desafia-nos questionando a forma como percebemos e compreendemos o nosso ambiente. Não é um trabalho para explicar / partilhar o trabalho de Eliasson, mas desenhando pontes conceituais entre o trabalho de Eliasson e o de Led Silhouette, pretende experimentar e traduzir a forma como percebemos, sentimos e moldamos o mundo à nossa volta.

Uma viagem imersiva onde se altera a realidade do espectador com elementos tais como nevoeiro, luz ou metais reflectores, fazemos sobrepor corpo e mente num loop sem solução de continuidade, alterando a compreensão e percepção do que acontece no palco. Propõe-se envolver o público de uma forma que condense profundamente a experiência numa viagem colorida e hipnótica. O espectador é convidado a fazer parte desta paisagem para ser vista, para pensar e para consolidar. O trabalho investiga e partilha uma odisséia de arte, na qual três artistas talentosos se juntam para criar uma trindade de vigor, futurismo e abraço.

LYS est une expérience artistique kaléidoscopique qui fait appel aux sens, à la géométrie, au mouvement et aux arts visuels, en mettant l'accent sur l'étude de la lumière, afin de placer l'expérience du spectateur au centre de l'art en générale.

“Lys”, que ça veut dire “lumière” en danois, s'appuie sur notre intérêt pour le travail de l'artiste danois Olafur Eliasson. Jouant avec différents éléments et disciplines, il nous interpelle en questionnant la façon dont nous percevons et comprenons notre environnement. Il ne s'agit pas d'un ouvrage visant à expliquer / partager le travail d'Eliasson, mais en établissant des ponts conceptuels entre le travail d'Eliasson et celui de Led Silhouette, le projet entend expérimenter et traduire la manière dont nous percevons, ressentons et façonnons le monde qui nous entoure.

Un voyage immersif où la réalité du spectateur est altérée par des éléments tels que brouillard, lumière ou métaux réfléchissants, nous superposons le corps et l'esprit dans une boucle sans solution de continuité, modifiant la compréhension et la perception de ce qui se passe sur scène.

Nous proposons d'impliquer le public d'une manière qui condense profondément l'expérience dans un voyage coloré et hypnotique. Le spectateur est invité à faire partie de ce paysage à voir, à penser et à consolider. L'œuvre explore et partage une odysée artistique au cours de laquelle trois artistes talentueux se réunissent pour créer un trinité de vigueur, de futurisme et d'étreinte.

LED SILHOUETTE [ES]

Paralelamente à sua atividade como artistas em companhias de dança como “La Veronal”, em 2016 começaram a dirigir a sua própria companhia, com artistas formados em diferentes áreas e influenciados principalmente pela arte contemporânea. Ao abordar diferentes conceitos nas suas obras, investigam novas formas de movimento com o objectivo principal de oferecer a sua própria visão da dança. Os seus trabalhos têm sido exibidos em festivais como o Festival Quinquena de Dança de Almada em Portugal, “Festival Internacional Nuova Danza” em Itália ou o “Festival Madrid en Danza”. Têm realizado o seu trabalho com a ajuda do Centro Coreográfico “Canal de Madrid” ou da Compañía Nacional de Danza de Espanha. Note-se que as suas obras fazem parte de redes tais como “Red Acieloabierto”, “Red de Teatros Alternativos 2020” ou “Red de Teatros de Navarra”. Para além das suas próprias produções, começam a trabalhar em laboratórios de criação com outras companhias de dança. A sua última criação para outra empresa foi “RGB” para a Companhia de Dança Almada em 2021.

Led Silhouette est un collectif créé par Martxel Rodriguez et Jon López. Parallèlement à leur activité d'interprètes dans des compagnies telles que La Veronal, ils ont commencé en 2016 à diriger la compagnie d'artistes formés dans différentes disciplines et influencés par l'art contemporain. En abordant différents concepts dans leurs œuvres, ils explorent de nouvelles formes de mouvement, avec pour principal objectif de proposer leur propre vision de la danse. Leurs œuvres ont été présentées dans des festivals tels que le “Festival Quinquena de Dança Almada” au Portugal, le “Festival Internacional Nuova Danza” en Italie ou le “Festival Madrid en Danza”. Ils ont pu réaliser leurs travaux avec l'aide du Centro Coreográfico Canal de Madrid ou de la Compañía Nacional de Danza de España. Leurs œuvres font partie de réseaux ou de circuits tels que “Red Acieloabierto 2019 et 2021”, “Red de Teatros Alternativos 2020” ou le “Red de Teatros de Navarra 2020”. En plus de leurs propres productions, ils commencent à réaliser différents laboratoires de création. Leur dernière création pour une autre société était “RGB” pour la “Compañía de Dança Almada” en 2021.

“IF MAYBE” [PT] POR K2 COMPANHIA DE DANÇA

03 ABRIL / **AVRIL** 2022, 17:00
ARMAZÉM22

DANÇA | > 6 | 50'

coreografia / *chorégraphies*:
São Castro

música / *musiques*:
**Elbtonal Percussion, Ceeys,
Vikigur Ólafsson, Woodkid
(feat. Jennifer Connelly)**

sonoplastia / *arrangement sonore*:
São Castro

desenho de luz / *création lumière*:
Joaquim Madail

figurinos / *costumes*:
Patrícia Costa

Intérpretação / *interpretation*:
K2 Companhia de Dança

Elenco [cast] 1:
**Beatriz Prata, Beatriz de Miranda,
Beatriz Coimbra, Carolina Costa,
Carolina Oliveira, Iris Santos, Lua Timóteo,
Mafalda Domingues, Maria Quintão,
Marta Moita**

Elenco [cast] 2:
**Carolina Conceição, Carolina Corvelo,
Madalena Pires, Maria Monteiro,
Maria Portela, Maria Rita Tavares,
Simone Barroca, Sofia Branco**

Há uma possibilidade apresentada quando pensamos no adiante, no depois, no amanhã ou daqui a uns anos. A possibilidade que nos coloca em terreno desconhecido, seja em que situação ou momento da vida estivermos, pauta-se pela incerteza e imprevisibilidade. Sobressai a vulnerabilidade e fragilidade da existência humana, entre o individual e o colectivo, mas movemo-nos pela constante procura, desafiados por uma curiosidade e vontade de alcance, que finta o receio de não sabermos nada sobre um futuro que não existe, a não ser quando pensamos nele.

Une possibilité se présente lorsque nous pensons à l'avenir, à plus tard, à demain ou à dans quelques années. La possibilité qui nous place en terrain inconnu, quelle que soit la situation ou le moment de la vie où nous nous trouvons, est marquée par l'incertitude et l'imprévisibilité. La vulnérabilité et la fragilité de l'existence humaine sont évidentes, entre l'individu et le collectif, mais nous nous déplaçons par une recherche constante, défiés par la curiosité et la volonté d'aller vers l'autre, qui surmontent la peur de ne rien savoir d'un futur qui n'existe pas, sauf quand nous y pensons.

**“C’EST TOUT +
LE DÉCLIN”**
[FR] CIE
SAMUEL
MATHIEU

03 ABRIL / AVRIL 2022, 19:00
AUDITÓRIO MUNICIPAL
DE GAIA

DANÇA | > 6 | 35' + 20'



C'EST TOUT

“Desde muito cedo que na minha vida era já demasiado tarde; aos dezoito anos já era demasiado tarde”.
Marguerite Duras - Extracto de “L'Amant”

“C'est tout” é o encontro de dois artistas, Jonas Leclere, artista de circo (correias), e Fabienne Donnio, bailarina. Um homem e uma mulher que quiseram colaborar e partilhar as suas disciplinas no palco, num espaço puro: um chão nu, um conjunto de tiras suspensas, dois corpos esculpidos pelas tiras e a dança.

“Très vite dans ma vie il a été trop tard ; à dix-huit ans il était déjà trop tard. »
Marguerite Duras - Extrait de L'Amant.

“C'est tout est la rencontre de deux artistes, Jonas Leclere, sangliste, et Fabienne Donnio, danseuse. Un homme et une femme, qui ont souhaité collaborer et partager, sur le plateau, leurs disciplines. Un espace épuré : un sol nu, un jeu de sangles suspendues, deux corps sculptés par les sangles et la danse.”

conceito e coreografia /
conception et chorégraphie:
Samuel Mathieu

correias e interpretação /
sangles & interprétation: **Jonas Leclere**

dança e interpretação /
danse & interprétation: **Fabienne Donnio**

luzes e banda sonora /
lumières & bande son: **Samuel Mathieu**

direção geral / régie générale:
Jean-François Langlois

fotografia / photos: **Pierre Ricci**

LE DÉCLIN

Apenas dois corpos, cuja expressão e pensamento são uma extensão do que os mesmos corpos fazem, um dueto levado ao paroxismo do seu material e da sua intimidade. Um desempenho físico que procura em cada ponto a tensão e a exigência de uma relação sempre em construção. Cabe a cada um dos intérpretes, todos sob pressão, impor-se uns aos outros como personagens singulares (...) Este dueto combina violência e ternura da relação amorosa, tensão e fusão de uma relação sempre em construção.

Seulement deux corps, dont l'expression, la pensée sont le prolongement de ce qu'ils font. Un duo porté au paroxysme de sa matière et de son intimité. Une performance physique qui cherche à chaque endroit la tension et l'exigence d'une relation toujours en devenir. C'est à chacun des interprètes, tout en pression, de s'imposer l'un à l'autre comme des caractères singuliers.(...) Ce duo conjugue violence et tendresse du rapport amoureux, tension et fusion d'une relation toujours en devenir.

conceito e coreografia /
conception et chorégraphie:
Samuel Mathieu

interpretação / interprétation:
Fabienne Donnio, Samuel Mathieu

banda sonora / bande son:
Samuel Mathieu

fotografia / photos:
Pierre Ricci

CRÉDITOS / CRÉDITS

Produção / Production:
Kale Companhia de Dança

Parceiros / Partenaires
Regards Croisés Portugal:
Malandain Ballet Biarritz,
La Fundición Bilbao,
Câmara Municipal de Gaia,
Armazém22,
Ginasiano Escola de Dança

Estrutura Cofinanciada /
Structure cofinancée:
República Portuguesa – Cultura /
Direção-Geral das Artes

Evento organizado no âmbito da Temporada
Cruzada Portugal-França 2022 / Événement
organisé dans le cadre de la Saison Croisée
Portugal-France 2022.

Direção artística / Direction artistique
Regards Croisés Portugal:
Gael Domenger

KALE Cooperativa Cultural, Crll |
Kale Companhia de Dança |
Armazém22

Direção executiva & artística /
Direction général et artistique:
Joana Castro

Gestão de projeto & planeamento /
Gestion de projet et planification stratégique
Daniela Tomaz

Direção de produção /
Direction de production:
Maria Miguel Coelho

Assessoria de Imprensa /
Attaché de presse:
Joana de Belém

Design gráfico /
Dessin graphique:
José Pereira

Direção técnica /
Régie général:
Joaquim Madail

Técnico de palco /
Technicien du plateau:
Domingos Sousa

Redes sociais e assistência produção /
Réseaux sociaux et aide à la production:
Mayra Paolinelli

Frente de casa /
Équipe de salle:
Sónia Costa

Produção / Production



Parceiros / Partenaires Regards Croisés Portugal



Estrutura Cofinanciada / Structure cofinancée



Evento organizado no âmbito da Temporada Cruzada Portugal-França 2022 /
Événement organisé dans le cadre de la Saison Croisée Portugal-France 2022

